

LeasePlan: Empresas têm pouco tempo para eletrificar frotas e prevenir efeitos das alterações climáticas

12 de Outubro, 2021

As empresas têm cada vez menos tempo para eletrificar as frotas e ajudar a prevenir os piores efeitos das alterações climáticas. Esta é a principal conclusão do último whitepaper da LeasePlan, “Road to COP26: Como é que as frotas corporativas podem combater as alterações climáticas”, publicado esta semana. Este relatório, tal como indica a empresa de Car-as-a-Service, deixa um apelo à ação por parte dos líderes empresariais, antes da reunião principal da COP26 (26ª conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), que terá lugar em novembro.

Outra evidência do relatório é que a maioria dos carros novos vendidos na Europa são carros de empresa – o que significa que, embora as frotas das empresas representem hoje um contributo significativo para as emissões dos transportes, a sua eletrificação representaria um “passo gigantesco” em direção a um mundo sem emissões poluentes.

“Os líderes empresariais devem assumir a responsabilidade total no combate às alterações climáticas e a mudança para uma frota elétrica é uma das formas mais fáceis e eficazes de causar impacto. Se conseguirmos pôr em prática um plano adequado até ao início da COP26 em novembro, teremos uma oportunidade real de eliminar as emissões do transporte rodoviário e desempenharemos o nosso papel na limitação do aumento da temperatura global em 1,5°C. Temos uma pequena janela de tempo para evitar os piores efeitos das alterações climáticas e devemos aos nossos filhos e netos não desperdiçar esta oportunidade”, disse Tex Gunning, CEO da LeasePlan, citado num comunicado.

O whitepaper da LeasePlan dá ainda ênfase ao facto de “seis em cada dez carros vendidos na Europa são carros de empresa, com veículos a gasolina e diesel ainda a representarem 96% das matrículas de novos automóveis em 2019”. Além disso, “os carros da empresa conduzem-se, em média, 2,25 vezes mais do que os automóveis particulares”. As frotas das empresas podem, portanto, ou “contribuir de forma dececionante para as alterações climáticas ou ser uma parte importante da solução”.

Neste whitepaper é possível constatar que, na maioria, os especialistas parecem concordar que os maiores benefícios em termos de redução de emissões nos transportes são provocados pela “eletrificação”, especialmente, se os veículos elétricos forem alimentados por “fontes sustentáveis”, tais como o vento e a energia solar.

O relatório revela ainda que as reduções de emissões resultantes da adoção de veículos elétrico já são mensuráveis à escala global: “Desde 2000, as emissões globais dos transportes aumentaram 1,9% por ano; mas em 2019, aumentaram menos de 0,5%. A diferença: melhorias na eficiência, maior

utilização de biocombustíveis e o aumento dos veículos elétricos”.

A LeasePlan comprometeu-se a atingir as zero emissões da frota total financiada até 2030. A empresa é também um parceiro fundador da iniciativa EV100 do The Climate Group, lançada no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2017, para promover a aceitação de VE entre as maiores empresas mundiais.